



VIVEIRO CIDADÃO: TRANSFORMANDO REALIDADES

QUINTAIS PRODUTIVOS
RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Realização



Patrocínio



**Ação Ecológica Guaporé
em Porto Velho/RO**

Rua Rafael Vaz e Silva, 3335
Bairro: Liberdade

Fone: (69) 3224-7870

Porto Velho/RO

www.ecopore.org.br

www.viveirocidadao.org.br

viveirocidadaoro@gmail.com

ISBN 978-85-542-3100-2



9 788554 231002

**Ação Ecológica Guaporé
em Rolim de Moura/RO**

Rodovia RO 010 km 5,5
saída para Novo Horizonte

Fone: (69) 98482-6599

Rolim de Moura/RO

COMO USAR QR Code

A cartilha do Projeto Viveiro Cidadão, possui a tecnologia QR Code para redirecionamento do conteúdo digital.

O que é um QR Code?

É um código de barras que pode ser escaneado usando qualquer *smartphone* (Android ou iOS). Esse código será lido e convertido em um link que o celular identifica em seguida encaminha você para o conteúdo. Se o seu aparelho não possui o aplicativo instalado, para escanear baixe agora no *playstore* ou *appstore*.





FICHA TÉCNICA

Todos os direitos reservados à Ação Ecológica Guaporé - Ecoporé

Elaboração

Cássio Marques Moquedace dos Santos
Paulo Henrique Bonavigo
Sherellyn Daphnee Alves Moretti
Valéria Lopes de Oliveira
Alessandra Alves Costa
Marcelo Lucian Ferronato

Apoio técnico e Administrativo

Elaine Cristina Kapisch Ferreira Cunha
Eline Fabiana Assis Nunes
Leonardo Ribas Amaral
Suellen Fernanda Mangueira Rodrigues
Taciana Guzman

Viveiristas

Dyetmar Kester
Pedro Nonato de Mello
Vanuza Firmino Parreira

Estagiários

Alessandra Alves Costa
Cássio Marques Moquedace dos Santos
Sherellyn Daphnee Alves Moretti
Valéria Lopes de Oliveira
Wesley Jhonne Alves Amorim

Projeto Gráfico e Diagramação

Cássio Marques Moquedace dos Santos

Impressão

MM Gráfica

Tiragem

1.000 unidades
Distribuição gratuita

Patrocínio

Petrobras e Governo Federal



SANTOS, Cássio Marques Moquedace dos; BONAVIGO, Paulo Henrique; MORETTI, Sherellyn Daphnee Alves; OLIVEIRA, Valéria Lopes de; COSTA, Alessandra Alves; FERRONATO, Marcelo Lucian.

Viveiro Cidadão: Transformando Realidades - Quintais Produtivos - Recomposição de Áreas - Área de Preservação Permanente.

1ª Edição

Porto Velho - RO, 2019

Realização



Patrocínio



AS PESSOAS NÃO SÃO NÚMEROS,

MAS PODEM GERAR BONS NÚMEROS

+ de

135

MULHERES
ATENDIDAS



É muito fácil elencar números alcançados pelas metas dos projetos executados, mas vem sempre a pergunta: Estes números realmente mudaram a vida de alguém? A Ecoporé há mais de 10 anos trabalha com a recomposição de áreas alteradas e/ou degradadas na Zona da Mata Rondoniense e nos municípios de Cacoal e Pimenta Bueno. Neste período, mais de 2 milhões de mudas foram doadas para produtores rurais, escolas e população em geral para o plantio. Chegamos a quase 600 hectares de florestas replantadas, principalmente em áreas de preservação permanente (APP), como as beiras de rios e nascentes. Contribuímos para a recomposição de 96 nascentes do igarapé Manicoré, principal afluente da captação de água para abastecimento do município de Rolim de Moura.

Dois projetos foram fundamentais para o início desta história, a recuperação das APPs do igarapé D'allicourt e o Manicoré. Posteriormente, com o patrocínio da Petrobras, dois outros grandes projetos vieram da boa execução dos primeiros, sendo o Viveiro Cidadão I e II, este último ainda em execução. Juntando estes quatro projetos chegamos aos números acima, mas não ficamos somente nisso. Mais de 500 produtores rurais foram auxiliados na recomposição de áreas alteradas, com assistência técnica, mudas, cerca e outros insumos.

Mais de 10.000 pessoas foram mobilizadas com ações de educação ambiental, entre palestras, cursos, oficinas, atividades lúdicas, dias de campo, entre outras. Sempre levando nestas atividades a importância da manutenção das florestas para a boa qualidade de vida, principalmente quando tratamos de recursos hídricos. Hoje auxiliamos mais de 135 mulheres produtoras na implantação de quintais produtivos visando a melhoria da renda e soberania alimentar das famílias do campo. 15 jovens de Escolas Família Agrícolas estão sendo apoiados na implantação de sistemas produtivos, além é claro de 120 agricultores apoiados para a recomposição de suas APPs, um passo importante para a regularização ambiental de suas propriedades.

4

Após alguns anos produtores relatam a melhoria dos recursos hídricos em suas propriedades. Alguns que começaram incrédulos, ou que ouviam dos vizinhos algum tipo de chacota por estarem "plantando árvores", hoje sentem-se orgulhosos de ver as árvores crescendo e protegendo as águas. Os vizinhos hoje nos procuram para se cadastrar e obter os benefícios dos projetos. Conhecendo as demandas dos pequenos produtores, a Ecoporé vem priorizando o diálogo, onde as necessidades de geração de renda nas propriedades e a conservação ambiental andam lado a lado.

Apoio à implantação de sistemas produtivos, bem como o fornecimento de mudas de interesse comercial, como as frutíferas, tem sido a base de nossos planos de recuperação, mesclando é claro espécies importantes na composição dos ecossistemas. Para além dos números deste texto, é necessária uma pergunta: o que realmente mudou na vida das pessoas? Veremos a seguir nesta cartilha um apanhado de depoimentos de quem participou destes projetos.

Pessoas que colocaram a mão na massa, ou melhor, na terra, para que estes números existissem. Temos orgulho de dizer que os projetos executados não eram apenas nossos, mas de todos que se prontificaram em fazer diferente, promover a recuperação de áreas seja qual for o seu motivo. Acreditaram na proposta de execução de projetos participativos, onde a voz é dada ao agricultor e intermediada pelo técnico. A junção destes dois conhecimentos é que faz diferença. Pessoas que não se sentem apenas números, mas sim, responsáveis pela parte que lhes cabe na construção de um mundo melhor.

Texto: Paulo Henrique Bonavigo



+ de

10 MIL

PESSOAS MOBILIZADAS



ECOPORÉ

5

Quando o senhor migrou para Rondônia a propriedade já estava aberta?

“Não. O que eu destruí agora to tentando construir de volta”

Por que o senhor se preocupou em recuperar as nascentes?

“Porque eu via que as águas tava muito feia eu tava tentando corrigir o que nois fez de errado”

O que o senhor acha que mudou?

“Antes tinha os brejo com capim e as vaca tava atolando la dentro, e melhorou bastante porque agora ficou só dois passador pra passar e nossa água agora ficou bem mais limpa, já teve benefícios até agora! Mais ao longo tempo nois vai ver mais ajuda agora já tem ó quanta sombra já tem ao redor da minha casa”

O corredor de árvores, fez alguma diferença?

“As vaca posa tudo ali dentro, não fica esparramada, eu levanto quatro horas pra tirar leite elas tão tudo deitadinha ali embaixo porque é bão pra elas”

E na sua casa, mudou algo?

“O clima fica melhor, bem mais fresco né”

O senhor quer deixar alguma mensagem?

“A mensagem que eu quero deixar é que quem pode faça! que no dia da manhã ele sai ganhando que ele não vai perder nada, vai só ganhar. Dentro do brejo onde a água baixou quero plantar tudo”



FRANCISCO SEVERIANO COELHO



Porque o senhor resolveu recuperar a área?

"Não, porque a água é o seguinte, se você não recuperar ela, o boi vai pisando, vai pisando, ela vai acabando, acabando, entupindo com as enxurradas, quando chegar no fim do tempo, você tá com a propriedade sem água e a água aí é sofrida demais"

O que o senhor acha que a recuperação pode trazer?

"O que eu penso na nossa vida que vai miórar, sempre nós vamos ter água com abundância, já está tudo cercado, uma parte já tá grande, quase como esse pomar meu aqui, a outra parte agora que eu já plantei, veio a muda lá do viveiro, aqui não tinha nada, aqui quando eu comprei só tinha capim. Traz benefício pra nós e pra propriedade..."

"...uma propriedade sem água, eu acho que ninguém quer, essa própria propriedade aqui o cara vivia querendo vender, como não tinha água na frente de jeito nenhum, ninguém nem queria, lá tudo aberto, aí eu cheguei, providenciei a água"

O senhor aprendeu algo com a recuperação?

"O que eu aprendi, porque, sempre, a gente tem a televisão né? Sempre a gente escuta na televisão, os lugar que não tinha água..."

8

ROLIM DE MOURA LINHA 196, KM 4, NORTE

"...eu participei de uma reunião lá, também aprendi muito com vocês lá, no dia da reunião do viveiro, eu aprendi muita coisa que eu não sabia, a gente aprendeu que a água... a água é nossa vida! Nossa mãe! Se nós ficou sem água acabou tudo! Porque uma propriedade sem um pedaço de mata também ela não fica legal, você tem que ter o pedaço de mata."

Como o projeto contribuiu com a recuperação?

"A importância do viveiro pra mim foi grande, porque, eu ia ter que comprar essas mudas, se eu queresse plantar, e aí eu não precisei comprar, eu ganhei a muda, trouxeram aqui no meu terreiro! Então isso aí foi uma grande importância, porque se o cara não conseguir ganhar a muda, puxar do bolso aí fica um pouco salgado..."

"...se o cara for mei frio ele não planta não, só que depois chora, que eu acho que muitos que não tá plantando vai chorar depois, pode ser tarde. Agradecer ocês do viveiro né?! Que eu fui atrás e me deram o grande apoio, trouxeram as mudas pra mim e só o que eu tenho agradecer"



9

ALINE C. DOS SANTOS E ROQUE A. DOS SANTOS

O que vocês esperam com o plantio?

Roque: "Primeiro, ela vai servir de modelo, de exemplo para os agricultores e agricultoras, nossos filhos, meus netos, bisnetos, e a utilidade das frutas, para utilização, as que é de alimentar como massa, sim, as que é de fazer o suco, para o suco, e as árvores elas vão crescer e desenvolver o carbono para a natureza..."

"...de qualquer forma a natureza vai agradecer e nos seres humanos vamos ficar muito contente com este projeto viveiro cidadão."

Vocês pretendem ampliar o plantio?

Roque: "E tiver outro programa neste sentido, a gente participa de qualquer forma, de alguma atividade que venham nos conceder"

Qual a destinação das frutíferas que vocês receberam em pequena quantidade?

Aline: "No caso destas frutíferas plantadas mais próximo de casa, não só elas, mas todas, a questão de não ter agrotóxico né, que é muito bom, para a questão da nossa alimentação, das pessoas que vão estar vindo aqui em casa e comendo com a gente, e também quando for o excedente e estar vendendo é um reforço para a agricultura familiar mesmo..."

ROLIM DE MOURA LINHA 192, KM 9, NORTE

"... plantada pela família, é cultivada sem uso nenhum de agrotóxico, então assim, a gente acredita que para a alimentação vai ser muito bacana, muito bom mesmo"

Qual foi a importância do Projeto Viveiro Cidadão para vocês?

Aline: "Bom, como jovem agricultora e mulher, eu acredito que é uma maneira de permanência da gente no sítio, porque se você tem uma plantação você pode fazer o consumo da família o excedente você pode estar comercializando"

O senhor já chegou em Rondônia sabendo trabalhar com a floresta?

Roque: "Sim, sim, eu não tive, vou dizer pra você, não tive instrução do INCRA, para respeitar a margem do rio, mas pela minha consciência eu disse assim, 10 metros pra lá não me enriquece, 10 metros pra cá não me empobrece, então está aqui 46 anos, fiz o primeiro local, porque também não era possível que eu ficasse, que era onça pura na época, abri mas logo em seguida, só foi o primeiro ano, depois já reflorestou, e o resto aqui eu vim derrubando e reservando, fazendo as companhias hoje estou ai com a floresta viva na margem do rio"



MARIA APARECIDA ALBUQUERQUE CRUZ

Como você ficou sabendo do projeto?

"Eu ouvi no rádio, aí fiquei sabendo que ia ter esse projeto, que ia fazer o cadastro das família pra reflorestar, e eu com muita vontade de reflorestar minha nascente né, aí eu falei vo procurar esse pessoal esse grupo, aí sai caçando, entrei numa porteira errada, fui lá numa horta, aí falaram é na outra porteira..."

"...aí nois entremo na porteira e encontremo os meninos, aí eu falei que queria fazer os reflorestamento aí tinha a nascente, tudinho, daí já fez o meu primeiro cadastro"

Você já pretendia recuperar a área?

"quando nois compro o da mãe, tava tudo assoreado a nascente aí que foi que nois compro e fizemos a cerca, aí tentemo comprar muda e plantar, mais nois compra devagar..."

"...poquinho né, e prantemo e muitas coisa não saiu, não cresceu não desenvolveu, morria, prantemo muita muda de coco, de jatobá nois prantemo, plantemo de um tanto de muda de árvore, aí falei vamo largar e o que que crescer na terra, o natural, aí deixemo, cerquemo, e larguemo lá, um quadradão, um pedaço grande, nada medido não, tudo torto lá, vamos deixar crescer o que tiver aí pra ver se essa água volta, porque a água nois tinha um rodadão lá embaixo, a água tinha baixado tanto que o roda não funcionava mais né"

12

CASTANHEIRAS LINHA 184, KM 30, NORTE

Já faltou água na propriedade?

"Chegava a faltar, era complicado, era difícil, porque o poço aqui baixava água, o poço tem 21 metros né, que eu tenho ali dentro, e era difícil de água né, e eu mesmo na minha parte primeiro, eu não tinha água"

Quais os benefícios a recuperação trouxe?

"Desde quando você fala que tem uma propriedade e tem água, cê já, é um benefício, o valor muda, tudo muda, porque ce falar que a propriedade é seca todo mundo já falo vou fazer o que com um trem desse, eu vou plantar oque, o pessoal costuma falar vou plantar palma, que palma que gosta de seco né"

Você pretende recuperar mais áreas?

"Tem o corredor que eu tenho vontade de fazer, só espero a ajuda, é pegando dessa minha área de reserva da nascente e cruzando no meio dos pastos ali, sem ter praticamente árvore nenhuma, fazer um corredor que aí ligava, pros bixo querer passar pro outro sitio, outra mata né, que o bixo gosta de andar e pro gado também, sem contar que o gado também gosta de sombra"



13

PAULO HENRIQUE COELHO DIAS



Você já pretendia plantar o SAF e/ou recuperar a nascente?

“Não, a área que eu utilizei era pastagem e onde seria plantado o café, aí eu pensei posso plantar frutíferas e recuperar uma nascente”

Porque você resolveu plantar o SAF e recuperar a área?

“Ah aqui na nossa linha tem muita gente que utiliza a água pra aguar a pastagem, aguar sempre alguma coisa e como a nascente começa aqui, eu pensei pronto eu posso ajudar tanto eles tanto mi ajudar que mais pa frente eu posso utilizar essa água pra irrigar essas frutíferas”

Você acha que o plantio trará algum benefício?

“Ah pode auxiliar, tipo, eu não vou necessitar fazer compra, de um exemplo a banana, pa gente consumir, eu já vou ter o plantio aqui do cacau do cupuaçu, e mais pa frente eu posso abrir uma agroindústria e eu vou ter uma variedade de cupuaçu, do cacau, e do maracujá que foi utilizado também”

14

SANTA LUZIA, LINHA 188, KM 3, NORTE

Você quer deixar alguma mensagem?

“Ah o viveiro ele ajuda a gente em vários sentidos tanto na recuperação tanto na economia, pode auxiliar a gente a ter um futuro inicial, qui nem eu comecei a utilização da banana do cacau do cupuaçu...”

“...e de diversas outras que nem por exemplo a pupunha o açaí, mais pa frente eu vou ter uma renda extra que pode ajudar tanto a mim tanto minha família...”

“...não seria possível plantar uma área desse tamanho, seria uma área bem menor e não seria o plantio de frutíferas, seria incapaz de ter uma ampla área que eu plantei assim, seria bem reduzido mesmo”



15

Quais os benefícios a recuperação trouxe?

"O que eu achei né, que vou dizer pra vocês, a água né, as água rendeu né, encrusive plantou muita fruteira, até acho graça né, os macaquinho vem pra cá comer aquelas frutinhas ali..."

"...direto a gente vai passar por lá, tá eles lá, pra gente é alegria né pq a gente gosta dos bichinho"

O que você aprendeu com a recuperação?

"É que todos fizessem um pouquinho nois chegava lá, o viveiro ofereceu pra muitos..."

"...principalmente nessa linha, que não valorizo, pessoas que não deu valor fez aquela frente, aquela coisa, e não valorizo e nois ai com a força do viveiro porque não foi eu, não foi só eu, eu tive muito apoio aqui do pessoal, que me deu muito apoio, me orientava, como eu tinha que fazer, sempre os técnico tava lembrando a gente..."

"...não só aqui, em todos, se algum deixou acabou e, o que eu posso falar né, e mei fraco"

Você quer deixar alguma mensagem?

"Aqui aumentou as visita e, o pessoal vem ver, gosta, acha bonito, vamos supor, eu tinha filho que não tinha visto, eu tenho um que mora fora daqui, que ele chega aqui fica encantado quando ve aquilo ali, quer dizer é bom né..."

"...que todo mundo chega e ve que tem que, que precisa di fazer, e não é coisa de sete cabeça não, é fácil pra formar, igual a gente pega uma muda, não paga uma muda..."

"...não paga nada, só pra zelar, com a força que eu tive, não sozinho né, com a força que eu tive dos técnico"





ANTES E DEPOIS

Propriedades atendidas pelo Projeto Viveiro Cidadão



CÍCERO SOARES DOS SANTOS
Rolim de Moura - RO



MARIA APARECIDA ALBUQUERQUE CRUZ
Castanheiras - RO



VALMIR BATISTA DE SOUZA
Novo Horizonte D'Oeste - RO



GRACILDA DE FÁTIMA FIM
Castanheiras - RO

AGRICULTURA COM RESPEITO A NATUREZA



| AÇÃO ECOLÓGICA GUAPORÉ

PROJETO VIVEIROCIDADÃO

A equipe Ecoporé / Projeto Viveiro Cidadão agradece aos agricultores e agricultoras que estão no campo lutando arduamente todos os dias, para da terra produzir o alimento de nossas mesas. Sabemos que sem o empenho de cada um(a) de vocês não seria possível a recomposição destas áreas alteradas e nascentes, bem como, não seria possível transformar a atual agricultura convencional em uma agricultura que respeite os ecossistemas, haja vista a atenção diária nas áreas plantadas, cuidando das mudas até seu estabelecimento, sol a sol e chuva a chuva.

Obrigado pela dedicação em fazer da nossa região um lugar melhor para se viver.

Parceiros



Realização



Patrocínio

